

**CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AQUIDAUANA-MS:
ARTES EM PROFISSIONALIZAR (1974 - 2001)**

Rosemeire de Lourdes Monteiro Ziliani

Orientador: Antônio Carlos do Nascimento Osório

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS

Ano: 2009

Resumo da Tese de Doutorado

O trabalho objetivou conhecer o modelo e os programas de profissionalização técnica para o setor primário da economia, efetivados no Estado de Mato Grosso do Sul, no período 1974-2001, tendo como referência o Centro de Educação Rural de Aquidauana (CERA), que funcionou em regime de internato, localizado no município de Aquidauana, MS. Instituição esta que foi mantida desde sua criação em 1974 por uma Fundação vinculada à Secretaria de Estado de Educação e privatizada em 1994, passando a ser administrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Administração Regional de Mato Grosso do Sul (SENAR-AR/MS) e retornando no final dos anos de 1990 para a gestão pública. Como referencial de análise foram utilizados os estudos foucaultianos e como metodologia, a descrição das programações de normas e de condutas prescritas e ensaiadas na Instituição, inscritas em projetos específicos de educação nacional. Partiu-se do princípio de que descrevendo a forma como nessas programações foram organizados o espaço, o tempo e as atividades, objetivando desenvolver as capacidades individuais e coletivas, fosse possível uma aproximação dos tipos de profissionalização efetivados e, desse modo, os tipos de sujeitos que se intentaram produzir. Foram utilizados materiais como publicações institucionais, jornais, relatórios, atas, projetos agropecuários, peças teatrais, leis, processos, além de depoimentos, os quais foram desierarquizados e considerados produtores da realidade e dos sujeitos e, ao mesmo tempo, produzidos em determinadas condições históricas. Também foram utilizados como apoio para questionar seus “estatutos de verdade”, estudos desenvolvidos na área da educação e da educação profissional no País. Concluiu-se que essas programações não foram idênticas no período estudado ou, dito de outro modo, ocorreram transformações no dispositivo de formação/profissionalização que no interior da Instituição funcionou. Essas diferenças nas programações buscaram atualizar o tipo de profissionalização oferecida, tendo como justificativa e apelo às transformações ocorridas no mundo do trabalho, em especial, nos anos de 1990. Assim inscritos, projeto e programações, no estreito papel de “educar para o trabalho, reproduziram saberes e verdades sobre a formação/profissionalização que limitaram a potencialização de experiências singulares, que simultaneamente aconteceram em seu interior. Dentre elas, consideradas na escola como “extracurriculares” encontra-se o grupo teatral, que funcionou inventando e reinventando seu território, constituindo um espaço e uma programação diferenciados dos demais. Esse tipo de modalidade educacional e os discursos que vêm sustentando suas práticas, como as programações inscritas na educação oferecida no CERA, têm contribuído para a continuidade de um sistema educacional excludente, a fixação de estereótipos acerca das capacidades individuais e coletivas e a naturalização da profissionalização média no Estado e no País.

Palavras-chave: Profissionalização; Programação de condutas; Discursos; Espaço-tempo; Estratégias.